

SIMPÓSIO TEMÁTICO 18:

Formação docente e práxis com o uso de TICs: estudos que contribuem para o desenvolvimento do letramento na era da informação

Coordenadoras: Cristina Vergnano-Junger (UERJ) e Greice da Silva Castela (UNIOESTE)

A leitura de imagens através de gêneros digitais: uma discussão do papel docente

Autores: Andrea Galvão de Carvalho ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Ler imagens, associar o verbal e o não verbal em textos icônico-verbais são processos complexos inclusive para leitores proficientes. A partir dessa reflexão e da nossa experiência em sala de aula com alunos de espanhol como língua estrangeira na educação básica, nossa proposta de comunicação tem como objetivo central discutir como o docente de língua estrangeira e materna pode atuar como mediador no contexto da leitura de imagens em ambiente virtual. Concebemos, então, nossa comunicação dividida em dois momentos: i) discussão acerca da leitura de imagens em textos imagéticos e em textos icônico-verbais em ambiente virtual; ii) apresentação de atividades que permitam ao docente trabalhar com os conhecimentos trazidos pelos alunos visando a construção de uma leitura crítica de imagens no uso das novas tecnologias da informação. Para as atividades de leitura a serem propostas no segundo momento da comunicação, selecionamos dois gêneros digitais por serem essencialmente imagéticos, o *meme* e o *gif*. Optamos por utilizar tanto gêneros em português como em espanhol para que o professor possa perceber o seu lugar de atuação em ambos contextos. Como principais aportes teóricos para este estudo, temos os autores Souza (2001, 2013) e Gomes (2009) para a leitura de imagem e de textos imagético-verbais, Cassany (2010) para o letramento crítico e Xavier (2004), Bezerra (2009) e Vergnano-Junger (2009) nos fundamentos da leitura em ambiente virtual.

Palavras-chave: imagem, gêneros digitais, leitura crítica

As tecnologias digitais e a formação dos licenciandos em letras: desafios e contribuições para a práxis pedagógica

Autores: Fernanda Maria Almeida dos Santos ¹

Instituição: ¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Resumo: Na contemporaneidade, as Tecnologias da Informação e Comunicação (e, mais especificamente, as Tecnologias Digitais) podem operar como uma importante interface pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. No entanto, observa-se que o uso dessas tecnologias no contexto escolar tem sido obstacularizado, tanto por fatores de ordem infraestrutural, quanto por possíveis lacunas na formação docente. Por isso, é crucial que os cursos de licenciatura em letras possam propiciar aos graduandos uma formação interdisciplinar, que lhes forneça subsídios para o desenvolvimento de práticas multimodais e multiculturais no espaço escolar. Sob essa ótica, este trabalho apresenta uma discussão sobre o processo inicial de formação de professores, analisando como atividades/projetos de capacitação no âmbito das tecnologias digitais podem contribuir para a formação de graduandos da área de letras e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de práticas de (multi)letramentos na educação básica. O referencial teórico da pesquisa concilia alguns pressupostos sobre a formação de professores com os estudos/análises de Cope e Kalantzis (2000), Coscarelli e Kersch (2016), Lévy (1993; 1999), Rojo (2009; 2012) e outros sobre tecnologias, multiletramentos e aquisição da escrita em ambientes virtuais. Quanto à metodologia do trabalho, é de cunho explicativo, com método de abordagem qualitativo. Argumenta-se, através da análise realizada e de uma experiência de pesquisa desenvolvida com estudantes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que as atividades de formação, relativas ao uso das tecnologias digitais no contexto escolar, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos licenciandos em letras, suscitando mudanças na práxis pedagógica, colaboram para a aprendizagem de estudantes da educação básica, já que a convivência com variados gêneros discursivos em ambientes digitais favorece as práticas interacionais, bem como o uso social da leitura e da escrita, possibilitando a ampliação dessas habilidades pelos sujeitos.

Palavras-chave: formação docente, tecnologias, multiletramentos, ensino

Autopercepções sobre leitura e práticas leitoras mediadas por artefatos informáticos: O Projeto “Interleituras – fase 3” e suas possíveis contribuições para a formação de leitores na era da informação

Autores: Cristina Vergnano-Junger ¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Vivemos na era da informação, na qual o conhecimento, sua transmissão e domínio são aspectos de importância social, bem como política, ideológica e econômica. Muito do que hoje transita em nossas sociedades modernas e urbanas baseia-se na escrita e na mediação tecnológica, em especial a informática. A leitura, portanto, reveste-se de relevância, pois está na raiz de quase todas as interações que realizamos. Nesta 3ª fase do Projeto Interleituras, em continuidade às anteriores, partimos da hipótese de que, mesmo sendo uma atividade inerente à nossa vida em sociedade, a leitura não vem recebendo uma apreciação homogênea, clara e positiva por parte dos próprios sujeitos leitores. Propomos, nesta etapa do estudo, questões como: (a) quais os limites do que se entende hoje como leitura, segundo a percepção dos próprios leitores dos meios virtuais, e (b) como suas práticas leitoras se definem e realizam em cada situação específica mediada pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs). Objetivamos, portanto, discutir como se define hoje a atividade de leitura e como o processo leitor de modo geral é levado a cabo. Para alcançá-lo e responder nossos problemas, optamos por um estudo com sujeitos, de base qualitativa, caráter observacional, com resposta a formulário, entrevista e realização de sessões de leitura. Nossa base teórica são a sociocognição, a leitura multidirecional e sua relação com as TICs. Neste trabalho, além de apresentar nossa metodologia, estabelecemos uma ponte entre o problema de pesquisa e sua aplicabilidade ao trabalho de formação de leitores.

Palavras-chave: compreensão leitora, formação de leitores, metodologia de pesquisa, tecnologias da informação e comunicação

Educomunicação: o uso de tablets na classe bilíngue para surdos

Autores: Doani Emanuela Bertan ⁴, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento ³

Instituição: ³ Unicamp - Universidade Estadual de Campinas, ⁴ UDE - Universidad de la Empresa

Resumo: Este estudo tem a pretensão de descrever o atual andamento do projeto Educomunicação, realizado em uma escola municipal de Campinas, que possui uma classe bilíngue para surdos do ensino fundamental I. O objetivo do projeto é favorecer a aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos, por meio de tecnologia digital. Discentes de pedagogia desenvolvem semanalmente atividades previamente planejadas em parceria com a professora regente da sala, tendo como ferramenta principal o *tablet*, visando a memorização de novos vocábulos e frases extraídas dos textos das aulas de Língua Portuguesa. Como resultados preliminares, observou-se que o uso dos *tablets* despertou interesse nos estudantes e aprimorou a capacidade de leitura e escrita dentro dos contextos trabalhados. Este estudo considera como assuntos pertinentes, o discurso antropológico da diferença, o biculturalismo, a valorização da Língua Brasileira de Sinais – Libras – e a necessidade de se ofertar práticas educativas que atendam as especificidades enquanto sujeitos visuais. A metodologia aplicada se configura em uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa, com procedimentos de coleta de dados a pesquisa participante e o relato de experiência. Concluímos que, provocar, por meio deste estudo, reflexões e trocas de experiências quanto à prática educativa, é contribuir para a constante busca na melhoria da qualidade da educação oferecida aos surdos.

Palavras-chave: tecnologia digital, educação bilíngue, surdos

Educomunicação: o uso de tablets na classe bilíngue para surdos

Autores: Doani Emanuela Bertan ^{1,2}, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento ²

Instituição: ¹ PMC - Prefeitura Municipal de Campinas, ² UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Este estudo tem a pretensão de descrever o atual andamento do projeto Educomunicação, realizado em uma escola municipal de Campinas, que possui uma classe bilíngue para surdos do ensino fundamental I. O objetivo do projeto é favorecer a aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos, por meio de tecnologia digital. Discentes de pedagogia desenvolvem

semanalmente atividades previamente planejadas em parceria com a professora regente da sala, tendo como ferramenta principal o tablet, visando a memorização de novos vocábulos e frases extraídas dos textos das aulas de Língua Portuguesa. Como resultados preliminares, observou-se que o uso dos tablets despertou interesse nos estudantes e aprimorou a capacidade de leitura e escrita dentro dos contextos trabalhados. Este estudo considera como assuntos pertinentes, o discurso antropológico da diferença, o biculturalismo, a valorização da Língua Brasileira de Sinais – Libras – e a necessidade de se ofertar práticas educativas que atendam as especificidades enquanto sujeitos visuais. A metodologia aplicada se configura em uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa, com procedimentos de coleta de dados a pesquisa participante e o relato de experiência. Concluímos que, provocar, por meio deste estudo, reflexões e trocas de experiências quanto à prática educativa, é contribuir para a constante busca na melhoria da qualidade da educação oferecida aos surdos.

Palavras-chave: tecnologia digital, educação bilíngue, surdos

Formação docente: o ensino de língua portuguesa na escola

Autores: Renata Amaral de Matos Rocha ¹, Bruno A. Freire de Lima ²

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ² IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais

Resumo: O Projeto Residência Docente, parceria entre o Centro Pedagógico da UFMG, a CAPES e a Prefeitura de Contagem, visa contribuir para a formação continuada de professores da rede pública de Educação Básica mineira, a partir de vivências e reflexões sobre o fazer pedagógico, aliando as suas dimensões teóricas e práticas. O referido Projeto propicia ao professor-residente uma rica experiência, que envolve: conhecer a rotina do Centro Pedagógico; realizar um acompanhamento individualizado, constante e sistemático dos alunos; sistematizar atividades e elaborar Planos de Ação pedagógica passíveis de serem implementados em sua escola de origem e que possam realimentar a reflexão sobre os projetos das instituições escolares; criar estratégias de ensino e aprendizagem a partir das demandas apresentadas por seus alunos; participar de projetos do CP, assumindo as premissas de um professor investigador de sua própria prática. Tudo isso de forma orientada e dialogada. Este projeto abarca as áreas do conhecimento trabalhadas no Ensino Fundamental. No entanto, o nosso foco é a área de Língua Portuguesa, a qual estamos vinculados. Então, serão apresentadas as experiências e investigações que envolvem práticas efetivas dos professores-residentes ligadas ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa e suas tecnologias, com vista ao aperfeiçoamento da prática docente desses professores. No âmbito da Língua Portuguesa, todos os trabalhos se ancoram em uma perspectiva sociointerativa e considera fundamental a formação continuada do professor de Língua Portuguesa para subsidiar a reflexão e possíveis mudanças de concepção de ensino de língua materna na escola frente às demandas atuais, sejam sociais e/ou tecnológicas. Fundamentamos nossos estudos em Nóvoa, Gauthier, Tardif, Zeichner, Cosson, Koch, Travaglia, Possenti, Bagno, Coscarelli e Ribeiro; e buscamos aliar teoria e prática ao fazer docente cotidiano, tão heterogêneo e repleto de desafios.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa, Formação docente, Residência docente

Formação docente: o ensino de língua portuguesa na escola

Autores: Renata Amaral de Matos Rocha ¹, BRUNO DE ASSIS FREIRE DE LIMA ²

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais , ² IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais

Resumo: O Projeto Residência Docente, parceria entre o Centro Pedagógico da UFMG, a CAPES e a Prefeitura de Contagem, visa contribuir para a formação continuada de professores da rede pública de Educação Básica mineira, a partir de vivências e reflexões sobre o fazer pedagógico, aliando as suas dimensões teóricas e práticas. O referido Projeto propicia ao professor-residente uma rica experiência, que envolve: conhecer a rotina do Centro Pedagógico; realizar um acompanhamento individualizado, constante e sistemático dos alunos; sistematizar atividades e elaborar Planos de Ação pedagógica passíveis de serem implementados em sua escola de origem e que possam realimentar a reflexão sobre os projetos das instituições escolares; criar estratégias de ensino e aprendizagem a partir das demandas apresentadas por seus alunos; participar de projetos do CP, assumindo as premissas de um professor investigador de sua própria prática. Tudo isso de forma orientada e dialogada. Este projeto abarca as áreas do conhecimento trabalhadas no Ensino Fundamental. No entanto, o nosso foco é a área de Língua Portuguesa, a qual estamos vinculados. Então, serão apresentadas as experiências e investigações que envolvem práticas efetivas dos professores-residentes ligadas ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa e suas tecnologias, com vista ao aperfeiçoamento da prática docente desses professores.

No âmbito da Língua Portuguesa, todos os trabalhos se ancoram em uma perspectiva sociointerativa e considera fundamental a formação continuada do professor de Língua Portuguesa para subsidiar a reflexão e possíveis mudanças de concepção de ensino de língua materna na escola frente às demandas atuais, sejam sociais e/ou tecnológicas. Fundamentamos nossos estudos em Nóvoa, Gauthier, Tardif, Zeicher, Cosson, Koch, Travaglia, Possenti, Bagno, Coscarelli e Ribeiro; e buscamos aliar teoria e prática ao fazer docente cotidiano, tão heterogêneo e repleto de desafios.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa, formação docente, residência docente

Hipertexto e gêneros digitais: novos modos de ler e de escrever, novas estratégias de ensino

Autores: Andréa Beatriz Hack de Góes ¹

Instituição: ¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia

Resumo: Na sociedade atual, observa-se a difusão cada vez mais generalizada de novas formas de leitura e de escrita, pautadas pelas novas tecnologias presentes no cotidiano. Tais meios de comunicação eletrônica, baseados em suportes físicos como o computador, laptop, notebook, netbook, celular, dependem de conexão via internet, a fim de exercerem uma complexa e ilimitada coexistência na web. Tais modalidades de comunicação dissolveram as fronteiras do tempo e do espaço e modificaram as relações estruturais do texto, introduzindo novas formas de linguagem, de leitura e de escrita, bem como de pensamento, modificando, inclusive, as relações sociais e interpessoais, atualmente mais e mais pautadas e dependentes dos aparatos tecnológicos, no advento do hipertexto, de extrema plasticidade e multimodalidade. Tal resignificação dos usos e formas de linguagem, particularmente da linguagem escrita acarretou em deslocamentos relevantes e desafiadores dos sujeitos autor e leitor. Diante desse quadro, como a escola tem lidado com essa nova realidade, que lhe impõe, novas práticas de leitura e escrita? As linguagens multimodais que tanto seduzem os alunos têm tido lugar na sala de aula? E os professores, têm sido preparados para adotar essas tecnologias e novos formatos de texto para além de tão-somente “trocar o quadro pela tela”? Essas são algumas das questões a serem discutidas no simpósio, com vistas a uma importante reflexão sobre o papel do hipertexto e dos gêneros digitais no ensino de Língua Portuguesa e Literatura, analisando os trabalhos de autores como Luiz Antônio Marcuschi, Antonio Carlos Xavier, Luiz Fernando Gomes, Denise Bértoli Braga, Pierre Lévy, Roxane Rojo, dentre outros. O objetivo prático da pesquisa que aqui se esboça é detectar possíveis lacunas e deficiências nos cursos de Letras (vigentes em Salvador - BA), considerando a perspectiva da transdisciplinaridade preconizada pelos PCNs.

Palavras-chave: escola, formação de professores, gêneros digitais, hipertexto, formação de professores

Internet: instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem? Como se posicionam professores e alunos em uma aula de Língua Portuguesa.

Autores: Raquel Olímpio Isaías ¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo deste trabalho é investigar discursivamente os posicionamentos de alunos e professores em relação ao uso de uma ferramenta tecnológica, a Internet, em sala de aula por meio da análise da fala-em-interação. Essa análise ocorreu em uma turma de nono ano do Ensino Fundamental, em uma escola da rede pública estadual do Rio de Janeiro, localizada no município de Magé, no segundo semestre do ano de 2015. Para tanto, pautou-se pela metodologia da pesquisa-ação alinhada à abordagem etnográfica, de natureza qualitativa e interpretativista. Os resultados apontam para uma variação no nível de letramento dos alunos, provocando a atribuição e a refutação dos posicionamentos de letrado e iletrado digital. Esses resultados também revelam o conflito entre os posicionamentos de professor mediador e professor prescritivo. O professor medeia a relação aluno-conhecimento sempre. Porém, em uma aula com uso de tecnologia, parece ter que mediar também a relação aluno-conhecimento tecnológico, mesmo sem ser especialista no assunto. Conclui-se, então, que há a necessidade de investimentos em políticas pedagógicas e educacionais para a formação inicial e continuada para professores, a fim de promover a qualificação tecnológica e preparação para assumir o posicionamento de mediador da relação aluno-conhecimento-tecnologia. Então, a Internet poderá ser um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: posicionamento, fala-em-interação, letramentos digitais, ensino-aprendizagem, língua portuguesa

Multiletramentos no ensino e aprendizagem de línguas com gêneros discursivos virtuais

Autores: Manoela Oliveira de Souza Santana ¹

Instituição: ¹ UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo: Na égide da sociedade tecnológica, intenciona-se investigar as representações de docentes sobre multiletramentos no ensino e aprendizagem de Línguas - Português e Inglês - com gêneros discursivos virtuais. Numa perspectiva qualitativa, de natureza etnográfica e autoetnográfica, segundo Telles (2002) e Elis, Adams e Bochner (2011), enveredar-se-á nessa pesquisa, dispensando um olhar para a própria prática e para a do outro a fim de descrever, interpretar e problematizar o lugar da multimodalidade, do hipertexto, do letramento crítico e dos aspectos necessários à construção e recepção do sentido do texto virtual (BRASIL/OCEM, 2006). Para tanto, ter-se-á como aporte teórico as discussões acerca do Letramento, dos Novos Letramentos e dos Multiletramentos (STREET (1984), BARTON (2000), COPE E KALANTZIS (2000), MONTE MÓR (2007), ROJO (2012) e BORGES DA SILVA (2008 e 2013)); dos gêneros discursivos (BAKHTIN (2003), MARCUSCHI (2001, 2001 E 2003) e XAVIER (2002)) e da formação docente para o ensino de línguas com tecnologias (ARAGÃO (2007), BRAGA (2005) e PRETTO (2011)). Trata-se de uma oportunidade de redimensionar saberes e fazeres referentes ao ensino de línguas com tecnologias virtuais, compreendendo a linguagem para além de uma referência abstrata, cognitivista, e assim, fomentar possíveis (des)construções em cursos de formação e em orientações curriculares para esse ensino.

Palavras-chave: ensino de línguas, formação docente, gêneros virtuais, multiletramentos

O portal do professor de português língua estrangeira: recursos didáticos e formação de professores de ple/pl2

Autores: Danusia Torres dos Santos ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho pretende refletir sobre o potencial do Portal do Professor de Português Língua Estrangeira (PPPLE), um dos projetos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, para a formação inicial de professores de PLE/PL2. A partir de dados coletados entre graduandos que estudaram o Portal, constatamos que esses estudantes ampliaram a visão que tinham da própria língua, passando a considerar outros contextos em que ela é ensinada, o que colaborou para revigorar uma visão multilateral da língua portuguesa, além de chamar a atenção dos alunos para a multiculturalidade que permeia todos esses contextos, marcadamente multilíngues. Tendo como base o conceito de educação aberta (SANTOS, 2012) e concordando com AMIEL (2012) quando afirma que “a variedade de oportunidades possa levar à equidade de acesso e à liberdade de aprendizado para todos fazendo uso de recursos abertos e encorajando práticas colaborativas”, acreditamos que o Portal, como um Recurso Educacional Aberto (REA), ou seja, material educacional em domínio público e sob licença aberta (SANTOS, 2012), pode representar uma importante ferramenta para o ensino de PLE/PL2 e para a formação de professores. Uma vez que o Portal permite acesso não apenas às Unidades Didáticas, mas aos pressupostos teóricos que embasam a confecção dessas Unidades, o professor pode se sentir mais seguro para mixagens e adaptações. Sendo assim, o Portal é muito mais que uma “plataforma on-line, que tem como objetivo central oferecer à comunidade de professores e interessados em geral, recursos e materiais para o ensino e a aprendizagem do português como língua estrangeira”, pois pode abranger também, na prática, a missão de colaborar na formação de professores. Desse modo, ganha cada vez mais relevância a análise das Unidades Didáticas publicadas no Portal, objetivando sua consolidação e aperfeiçoamento, dado que o PPPLE apresenta forte potencial para contribuir no processo de formação de professores.

Palavras-chave: recursos didáticos, formação de professores, tecnologia

O processo de formação de professores para a utilização das tecnologias digitais

Autores: Patricia Vasconcelos Almeida ¹

Instituição: ¹ UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo: Tendo em vista a inserção das tecnologias digitais no dia a dia da população, passamos a vivenciar também uma mudança no paradigma educacional. Em consequência, os currículos das licenciaturas precisaram ser alterados de acordo com os documentos oficiais que regem cursos de Letras, visando assim, buscar uma preparação atualizada para a formação de professores, de forma que os

capacite para lidar com as tecnologias digitais nos mais variados contextos educacionais. Com os preceitos da teoria - difundida por Hubbard (2004) - Computer Assisted Language Learning (CALL) a qual é utilizada para demonstrar a importância de se promover o contato do professor em formação com o processo de ensino-aprendizagem de línguas mediado pelo computador, este trabalho tem como objetivo apresentar questões que foram apontadas pelos alunos de um curso de Letras após terem contato, durante um ano, com teorias e práticas que exigiram reflexões e ações didático-pedagógicas. Essas experiências teóricas e práticas foram realizadas durante a realização de duas disciplinas no curso de Letras, uma no terceiro semestre e outra no último semestre do curso, e ao analisá-las foi possível perceber mudanças promissoras em relação às opiniões e às práticas pedagógicas dos alunos as quais permitem inferir um amadurecimento teórico-prático dos alunos que vivenciaram esse processo de formação.

Palavras-chave: formação docente, língua inglesa, tecnologias

O uso das tic's no processo ensino/aprendizagem de língua inglesa (LI) em Amargosa-BA

Autores: Malu Santos da Silva ¹, Santos Fernanda Maria Almeida dos ¹

Instituição: ¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Resumo: O presente trabalho visa discutir o uso das TIC no processo de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa (LI) em uma escola da rede pública estadual de Amargosa-BA, considerando as abordagens pedagógicas utilizadas por professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental II. Para tal discussão, foram utilizados artigos e pesquisas no campo da tecnologia e da educação para o ensino de LE, tais como: ROCHA (2010), LEVY (1997), LEFFA (2010). O estudo foi realizado com base numa metodologia de investigação explicativa, com método de abordagem qualitativo, e teve como sujeitos 2 professores e 20 alunos (10 alunos do 6º ano/ 5ª série e 10 alunos do 9º ano/8ª série) do ensino fundamental II, do Colégio Estadual Santa Bernadete, localizado no município de Amargosa-BA. Após a aplicação de questionários com alunos e professores da supracitada escola e o desenvolvimento de oficinas com os estudantes, verificou-se que a prática docente ainda é embasada na abordagem tradicional de ensino e que o uso das novas tecnologias continua sendo excluída por alguns professores, os quais alegam não possuírem conhecimento suficiente para utilização do meio digital. Em relação aos professores que aderiram aos suportes fornecidos pelas novas tecnologias, notou-se que houve maior interação na comunicação professor/aluno, o que causou maior interesse e despertou a criatividade dos alunos, favorecendo ao aprendizado dos conteúdos ministrados. Portanto, percebe-se que os resultados apontam também para a necessidade de programas de formação de professores nas novas tecnologias, para que este compreenda a importância desta ferramenta e como o uso dessas tecnologias podem melhorar o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, bem como todo ambiente educacional, além do fato de proporcionar aos seus alunos uma aula mais interativa e dinâmica.

Palavras-chave: língua inglesa, tecnologia e ensino, formação de professores

Os boletins digitais das plataformas escola digital e educação & participação

Autores: Leila Moreira Corra Magagnin ¹, Marília Viviane Ferreira Alves ¹

Instituição: ¹ UNITAU - Universidade de Taubaté

Resumo: Este seminário apresenta uma pesquisa sobre o boletim digital das plataformas Escola Digital e Educação e Participação. A pesquisa foi motivada pelo gênero hipermediático Boletim Digital ser um informativo atual que está no cotidiano das pessoas, dos professores e dos alunos. Este trabalho tem por objetivo discutir acerca do Boletim Digital. Especificamente, a pesquisa buscou analisar boletins digitais de duas plataformas diferentes para verificar suas semelhanças e/ou diferenças quanto aos aspectos discursivos, quanto a estrutura composicional, estilo e finalidade comunicativa deste gênero hipermediático. Como fundamentação teórica, será baseado nas concepções bakhtinianas, as contribuições de Rojo (2007), Marcuschi (2005), Rojo e Barbosa (2015). O *corpus* de análise da pesquisa é constituído por dois boletins digitais, um da plataforma Escola Digital e outro da plataforma Educação & Participação. Os resultados indicam que ambos boletins digitais possuem algumas semelhanças como resumos e títulos de publicações sobre o tema de educação ao longo do boletim, imagens ilustrando as publicações e hiperlinks ao longo do texto. Algumas diferenças que foram observadas nos dois boletins digitais são que o boletim digital da Escola digital possui um resumo mais extenso das publicações, em torno de 4 frases, enquanto o boletim digital da Educação e Participação possui um resumo mais curto, geralmente de uma frase. Pode-se

concluir que ambos boletins digitais possuem indicações de textos com título e breve resumo para que o leitor se interesse e acesse o *link* que estará disponível no término do resumo.

Palavras-chave: Boletim digital, Gênero hipermediático, Concepção bakhtiniana

Os boletins digitais das plataformas escola digital e educação & participação

Autores: Leila Moreira Corra Magagnin ¹, Marília Viviane Ferreira Alves ¹

Instituição: ¹ UNITAU - Universidade de Taubaté

Resumo: Este seminário apresenta uma pesquisa sobre o boletim digital das plataformas Escola Digital e Educação e Participação. A pesquisa foi motivada pelo gênero hipermediático Boletim Digital ser um informativo atual que está no cotidiano das pessoas, dos professores e dos alunos. Este trabalho tem por objetivo discutir acerca do Boletim Digital. Especificamente, a pesquisa buscou analisar boletins digitais de duas plataformas diferentes para verificar suas semelhanças e/ou diferenças quanto aos aspectos discursivos, quanto a estrutura composicional, estilo e finalidade comunicativa deste gênero hipermediático. Como fundamentação teórica, será baseado nas concepções bakhtinianas, as contribuições de Rojo (2007), Marcusch (2005), Rojo e Barbosa (2015). O *corpus* de análise da pesquisa é constituído por dois boletins digitais, um da plataforma Escola Digital e outro da plataforma Educação & Participação. Os resultados indicam que ambos boletins digitais possuem algumas semelhanças como resumos e títulos de publicações sobre o tema de educação ao longo do boletim, imagens ilustrando as publicações e hiperlinks ao longo do texto. Algumas diferenças que foram observadas nos dois boletins digitais são que o boletim digital da Escola digital possui um resumo mais extenso das publicações, em torno de 4 frases, enquanto o boletim digital da Educação e Participação possui um resumo mais curto, geralmente de uma frase. Pode-se concluir que ambos boletins digitais possuem indicações de textos com título e breve resumo para que o leitor se interesse e acesse o *link* que estará disponível no término do resumo.

Palavras-chave: boletim digital, gênero hipermediático, concepção bakhtiniana

Padrões de comportamento dos alunos do Sesi – unidade Sudoeste em sala de aula EAD

Autores: Vilmar do Nascimento Rocha ¹, Diógenes Cândido de Lima ¹

Instituição: ¹ Uesb - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal mapear e categorizar os padrões de comportamento discursivos de alunos do ensino médio do Sesi Unidade Sudoeste, no microcosmos sala de aula de ensino EaD, no sentido de visualizar como os sujeitos empíricos se constroem em discursivos, no interior desse sistema. Especificamente, pretende-se encontrar indícios da (intra)(inter)cultura do aluno no evento de interação didática sala de aula EaD e no desenvolvimento das atividades tutoriais, além de examinar a(s) (as)simetria(s) das relações interpessoais, por meio de imagens construídas acerca do estatuto dos interlocutores no evento pesquisado. Pretende-se também compreender as relações interacionais e interativas do aluno (e) resenhar e revisitar os conceitos de relação interacional e interativa, dos objetivos do Sesi, bem como da evolução da Educação EaD no contexto nacional. O trabalho abrange um embasamento teórico fundamentado principalmente em Coscarelli (2002), que trata do hipertexto e da leitura hipertextual; Matencio (2001) e Modl (2015) que discorrem sobre as relações interacionais e interativas em sala de aula, além de tratarem dos sujeitos empíricos e discursivos; e Paiva (2013) que elucida acerca da sala de aula de Educação a Distância. A metodologia a ser utilizada é a qualitativa, na perspectiva de Flick (2009), visto que esse tipo de pesquisa permite que se levante dados suficientes para o estímulo de um debate rico e proveitoso; e de cunho etnográfico, fundamentado em Magnani (2009) e Modl (2015), visto que haverá a observação dos sujeitos e das suas relações. Espera-se que os resultados apresentem o perfil dos sujeitos frequentantes da sala de aula EaD do Sesi, bem como, a maneira de que se comportam no evento interação didática dentro desse sistema, em busca da sua evolução cognitiva.

Palavras-chave: educação a distância, padrões de comportamento, relações interacionais e interativas, sujeitos empíricos e discursivos

Protocolo para avaliação de desempenho em fóruns de discussão assíncronos

Autores: Tânia Gastão Saliés¹, Tania Granja Shepherd^{1,1}

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ² UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: De acordo com a literatura em discurso colaborativo online (Lu, Chiu & Law, 2010), o processo colaborativo de construção de argumentos inter-relacionam-se significativamente com a aprendizagem. Quanto maior a qualidade dos argumentos, maior tende a ser a qualidade da aprendizagem. Em outras palavras, o número de justificativas e evidências disponibilizado para cada posicionamento pode ser usado como rubrica de avaliação em tarefas colaborativas online. Baseado nesse entendimento, o presente estudo visa propor um protocolo multidimensional de avaliação do desempenho de alunos em tarefas colaborativas online. O protocolo emergiu de uma série de estudos por nós realizados que examinou, a partir de uma metodologia qualitativa-interpretativista, 13 mensagens postadas em um fórum de discussão assíncrono, realizado in tandem com aulas presenciais durante o curso de Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas estrangeiras oferecido pela UERJ. Tal protocolo olha especificamente para a qualidade dos argumentos ao examinar as postagens nos níveis cognitivo e social. O nível cognitivo inclui a estrutura do argumento em si e analisa a presença de alegações simples, qualificadas, fundamentadas, e qualificadas. O nível social analisa as sequências discursivas não argumentativas, como a presença de perguntas, coordenação lógica entre as partes e ações metacomunicativas sobre a tarefa em si (Weingerger & Fischer, 2011). Inclui também aspectos sócio-afetivos que emergem da relação entre as postagens e que reforçam os elos e a confiança entre os pares visando a realização da tarefa de modo coletivo e colaborativo. O protocolo foi pilotado em um curso de graduação da UERJ no qual houve um componente online in tandem com aulas presenciais. Dentre outros achados, vimos ser possível avaliar a aprendizagem colaborativa por seu intermédio, assim como o desenvolvimento da capacidade analítica dos participantes. Futuros estudos poderão consolidar sua contribuição como instrumento de avaliação da participação online em fóruns de discussão assíncronos.

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa, avaliação, fórum de discussão assíncrono

Reflexões e olhares sobre as possibilidades e limitações de podcasts educativos no processo de ensino e aprendizagem

Autores: Mariana Da Silva Neta^{1,2}, Adriana Carvalho Capuchinho¹

Instituição: ¹ UFT - Universidade Federal Do Tocantins, ² Seduc/To - Secretaria Estadual de Educação do Tocantins

Resumo: Numa época em que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação estão presentes no cotidiano de todos os brasileiros, considerando inclusive os nativos digitais, a educação não pode manter-se à margem dessa evolução. A partir desta pesquisa objetivamos conhecer as percepções dos professores acerca dos avanços e da utilização das novas tecnologias da informação e comunicação como parte do letramento digital necessário ao indivíduo e identificar as possibilidades e limitações do uso do podcast no processo de ensino e aprendizagem de línguas e refletir sobre como o professor percebe as novas formas de aprender e ensinar a língua materna. O contexto educacional atual conduz a inquietações relacionadas às situações de aprendizagem que são promovidas na escola, aos recursos utilizados e ao papel do professor de línguas. Dessa forma, percebe-se a necessidade de um novo olhar quanto à formação desse profissional, que necessita familiarizar-se com a linguagem digital e a web 2.0, a fim de flexibilizar as técnicas de aprendizagem, incluindo a manifestação do podcast nas aulas de línguas. Na revisão bibliográfica foi encontrada a fundamentação teórica sobre as teorias da aprendizagem em ambientes virtuais e o tempo docente em Moran (2000), Schneiderman (2003), Kenski (2013) e a formação de professores ancorou-se em Zabala (1998) e Kleiman (2001). De forma elucidativa, fez-se um recorte da pesquisa de Mestrado em Letras, sendo que a metodologia empregada no desenvolvimento divide-se em: Revisão bibliográfica; Elaboração dos instrumentos de coleta de dados; Aplicação de entrevista semiestruturada - Pesquisa de Campo; Análise estatística e interpretação dos dados coletados e Discussões dos resultados. As conclusões permitem evidenciar, na percepção dos entrevistados, a significativa contribuição das NTICs no processo de ensino/aprendizagem e a relevância de conhecer as possibilidades de utilização do podcast para a adoção de novas posturas do professor e implementação de novas metodologias.

Palavras-chave: formação de professores, podcast, tecnologias na educação

Sequência didática e multiletramentos: contribuições para produção de texto no ensino fundamental

Autores: Madalena Benazzi Meotti ¹, Greice da Silva Castela ²

Instituição: ¹ SEMED - Secretaria Municipal de Educação, ² UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo: Considerando que ainda há poucas pesquisas que buscam aliar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) ao contexto de sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa, elaboramos e aplicamos uma sequência didática em torno do gênero discursivo lenda, integrando Objetos Digitais de Ensino-Aprendizagem (ODEAs), em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Toledo – PR. A pesquisa insere-se no campo da Linguística Aplicada, sendo uma pesquisa qualitativa e do tipo pesquisa-ação. Teve por objetivo verificar o desenvolvimento da atitude responsiva nas produções de textos e se possibilitou multiletramentos por parte desses alunos. Optamos por apresentar, nessa comunicação, os dados gerados com relação aos multiletramentos, no processo de ensino e aprendizagem da produção de texto. Os instrumentos para geração de dados: gravações em áudio das aulas em que o material pedagógico foi aplicado, diário de campo e os objetos digitais de aprendizagem produzidos pelos alunos. Utilizamos como aporte teórico autores como Bakhtin (1988; 2003), Rojo (2005; 2009; 2012), Castela (2014), entre outros. Abordamos as TICs, não como um fim em si mesma, mas como ferramenta que pode contribuir para as aulas dependendo de como seja empregada pelos docentes. Os dados revelaram que o material elaborado e aplicado contribuiu para o desenvolvimento de multiletramentos dos alunos e que possibilitou a utilização de vários recursos das TICs como: acessar sites de busca na internet; usar processador e editor de texto do Word; elaborar slides utilizando o Power Point, acessar vídeos na internet; utilizar ferramentas como copiar, colar, preenchimento de fundo; baixar imagens e áudios do celular para o computador; usar o programa Window Movie Maker para edição de vídeos; gravar áudios no programa Voice Recorder no celular; elaborar VILos; converter arquivos em PDF e transformar slides em e-book digital.

Palavras-chave: multiletramentos, sequência didática, gênero discursivo lenda, produção de texto

Sequência didática e multiletramentos: contribuições para produção de texto no ensino fundamental

Autores: Madalena Benazzi Meotti ¹, Greice da Silva Castela ¹

Instituição: ¹ UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ² UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo: Considerando que ainda há poucas pesquisas que buscam aliar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) ao contexto de sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa, elaboramos e aplicamos uma sequência didática em torno do gênero discursivo lenda, integrando Objetos Digitais de Ensino-Aprendizagem (ODEAs), em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Toledo – PR. A pesquisa insere-se no campo da Linguística Aplicada, sendo uma pesquisa qualitativa e do tipo pesquisa-ação. Teve por objetivo verificar o desenvolvimento da atitude responsiva nas produções de textos e se possibilitou multiletramentos por parte desses alunos. Optamos por apresentar, nessa comunicação, os dados gerados com relação aos multiletramentos, no processo de ensino e aprendizagem da produção de texto. Os instrumentos para geração de dados: gravações em áudio das aulas em que o material pedagógico foi aplicado, diário de campo e os objetos digitais de aprendizagem produzidos pelos alunos. Utilizamos como aporte teórico autores como Bakhtin (1988; 2003), Rojo (2005; 2009; 2012), Castela (2014), entre outros. Abordamos as TICs, não como um fim em si mesma, mas como ferramenta que pode contribuir para as aulas dependendo de como seja empregada pelos docentes. Os dados revelaram que o material elaborado e aplicado contribuiu para o desenvolvimento de multiletramentos dos alunos e que possibilitou a utilização de vários recursos das TICs como: acessar sites de busca na internet; usar processador e editor de texto do Word; elaborar slides utilizando o Power Point, acessar vídeos na internet; utilizar ferramentas como copiar, colar, preenchimento de fundo; baixar imagens e áudios do celular para o computador; usar o programa Window Movie Maker para edição de vídeos; gravar áudios no programa Voice Recorder no celular; elaborar VILos; converter arquivos em PDF e transformar slides em e-book digital.

Palavras-chave: multiletramentos, sequência didática do gênero discursivo, produção de texto

TOP 5: as 5 melhores ferramentas multimídia para a aula de línguas estrangeiras

Autores: Adriana Maria Ramos Oliveira ^{1,2}

Instituição: ¹ CEFET/RJ - Centro Federal Celso Suckow da Fonseca, ² UFF - Universidade Federal Fluminense

Resumo: Para Cabero (1996), as novas tecnologias (TIC's) têm como características o fato de serem imateriais, instantâneas, inovadoras, possuírem altos níveis de qualidade e fiabilidade; facilidade de manipulação e distribuição da informação; altas possibilidades de interação e respeito à diversidade. Martínez (1996) identifica por TIC's "todos os meios de comunicação e tratamento da informação que vão surgindo da união dos avanços propiciados pelo desenvolvimento da tecnologia eletrônica e ferramentas conceituais sejam conhecidas ou outras desenvolvidas como consequência da utilização destas mesmas tecnologias e do avanço do conhecimento humano". Para avançar na direção de um uso efetivo destas ferramentas na sala de aula, Escudero (1992) destaca alguns aspectos educativos: o seu uso por parte dos professores representa um pilar fundamental para promover e desenvolver potencialidades de forma a propiciar uma aprendizagem de mais qualidade; os professores são sujeitos ativos que têm a sua própria forma de entender a sua prática e as suas concepções e habilidades profissionais conformam o tipo de uso que fazem de diferentes ferramentas e meios educativos; para fazer um bom uso pedagógico das ferramentas multimídia é preciso comprometer-se com um trabalho reflexivo e crítico que potenciem o uso continuado das TIC's. Mas, qual é a tecnologia que temos que levar à sala de aula? Nós, como professores, estamos preparados para esta "nova" maneira de ensinar e de ver a aprendizagem? A partir de uma metodologia empírica para observar se determinada ferramenta cumpriu com o objetivo proposto, pretendemos apresentar as 5 ferramentas multimídia que, comprovamos na nossa prática docente, podem ser muito úteis e usadas tanto dentro quanto fora da sala de aula de línguas para fomentar o ensino-aprendizagem, aumentar a interação entre professores-alumn@s, melhorar a motivação d@s alun@s, contribuir para o letramento digital e expandir o espaço físico da sala.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem de línguas, novas tecnologias, Web 2.0

Webquest e formação docente

Autores: Lucimara Destéfani de Souza Penha ^{2,2,2}

Instituição: ² UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo: A alfabetização tecnológica na formação de professores é de suma importância, haja vista a necessidade de formar cidadãos reflexivos na relação tecnologia e sociedade. Nesse sentido, o presente estudo objetivou responder o seguinte problema: a formação tecnológica de professores, inicial e continuada, torna-os aptos a se apropriarem de uma nova prática pedagógica para trabalhar com o aparato tecnológico webquest? De acordo com Sampaio e Leite (2011) é necessária a formação tecnológica dos professores a fim de tornar os profissionais capacitados para analisar criticamente as transformações da realidade e agir sobre elas, bem como a fim de qualifica-los para verificarem o potencial pedagógico que as tecnologias abarcam. A metodologia contemplou a pesquisa qualitativa. Primeiramente, realizou-se a investigação bibliográfica acerca da temática formação de professores para as tecnologias digitais, com ênfase na webquest, pautando nos autores: COSCARELLI (2010), BRAGA (2007), LÉVY (1993) e MARINHO (2001); posteriormente, empreendeu-se a recolha de webquests; e por fim, procedeu-se a análise dos dados. Os resultados demonstram a utilização de práticas pedagógicas tradicionais para se trabalhar com a tecnologia contemporânea, demonstra ainda, uma utilização da tecnologia digital com o fim em si mesma. Portanto, é relevante considerar que para formar cidadãos reflexivos na relação tecnologia e sociedade é necessária novas práticas, e para isso, é indispensável à formação docente tecnológica.

Palavras-chave: formação docente, tecnologia digital, webquest

Webquest e formação docente

Autores: Danielle Cristine Silva ¹, Lucimara Destéfani e Souza Penha ^{1,1}, Silvana de Cássia Faria ^{1,1}

Instituição: ¹ UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo: A alfabetização tecnológica na formação de professores é de suma importância, haja vista a necessidade de formar cidadãos reflexivos na relação tecnologia e sociedade. Nesse sentido, o presente estudo objetivou responder o seguinte problema: a formação tecnológica de professores, inicial e continuada, torna-os aptos a se apropriarem de uma nova prática pedagógica para trabalhar com o aparato

tecnológico *webquest*? De acordo com Sampaio e Leite (2011) é necessária a formação tecnológica dos professores a fim de tornar os profissionais capacitados para analisar criticamente as transformações da realidade e agir sobre elas, bem como a fim de qualifica-los para verificarem o potencial pedagógico que as tecnologias abarcam. A metodologia contemplou a pesquisa qualitativa. Primeiramente, realizou-se a investigação bibliográfica acerca da temática formação de professores para as tecnologias digitais, com ênfase na *webquest*, pautando nos autores: COSCARELLI (2010), BRAGA (2007), LÉVY (1993) e MARINHO (2001); posteriormente, empreendeu-se a recolha de *webquests*; e por fim, procedeu-se a análise dos dados. Os resultados demonstram a utilização de práticas pedagógicas tradicionais para se trabalhar com a tecnologia contemporânea, demonstra ainda, uma utilização da tecnologia digital com o fim em si mesma. Portanto, é relevante considerar que para formar cidadãos reflexivos na relação tecnologia e sociedade é necessária novas práticas, e para isso, é indispensável à formação docente tecnológica.

Palavras-chave: formação docente, tecnologia digital, *webquest*

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.